

VÔ CHICO CHAMOU

JORNAL MENSAL DA CASA DO VÔ FRANCISCO DE ARUANDA

DESVENDANDO OS SEGREDOS DA UMBANDA

No final de 1908, Zélio Fernandino de Moraes, um jovem rapaz com 17 anos de idade, que preparava-se para ingressar na carreira militar na Marinha, começou a sofrer estranhos "ataques" ... [Leia a História da Umbanda na pág. 02.](#)

RELATOS DA NOSSA CASA

"A historia do **Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda** começou no final de fevereiro de 2018, quando iniciei meu desenvolvimento mediúnico. Logo na primeira gira de desenvolvimento, recebi uma mensagem..." [Leia na pág. 03](#)

EDITORIAL



Os chamados do Vô Francisco de Aruanda ecoam em nossos ouvidos há muito tempo. E o que ele quer? Ele quer que a Umbanda tenha voz e vez.

Quer que os filhos da nossa Casa estudem, aprendam a ouvir, a silenciar e a compreender a prática de nossos fundamentos. É por isso que esse jornal traz em seu nome o verbo chamar. O chamado é antigo e somente agora conseguimos reunir os elementos necessários e abrir os corações de quem precisava chegar para o trabalho seguir adiante.

Divulgar a Umbanda, falar dos sincretismos tão presentes, trazer avisos importantes e refletir sobre o estudo e a prática da Umbanda são os nossos propósitos com esse veículo. E falaremos sempre direto a você. Para que as mensagens, informações e sinais cheguem direto ao seu coração. Quando acolhemos uma informação com o coração –e não somente com a razão-, aumentam as possibilidades de compreendermos com nosso espírito e não apenas com a parte física da nossa mente. Então, aproveite a leitura. **Mande suas sugestões e críticas e nos acompanhe todos os meses! Axé!**

ORIXÁ DO MÊS: OXOSSI | PÁG. 4

MACUMBANDO:

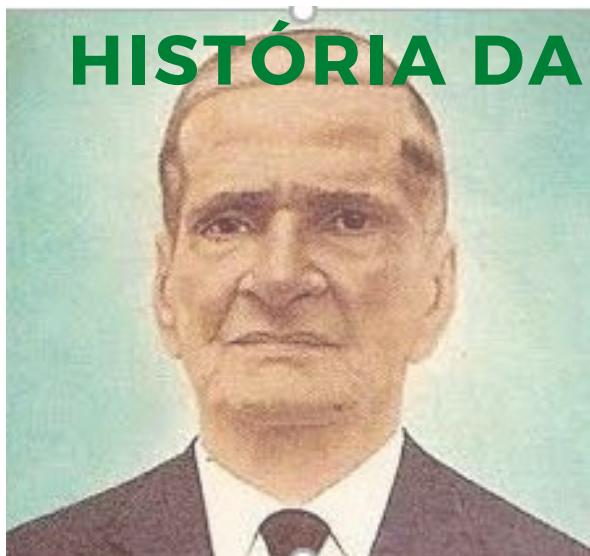
O PODER DO TAPETE DE OXALÁ

PÁG. 4

LEIA TAMBÉM:

MENSAGEM DO EXU SR. 7 DA LIRA. P. 2

HISTÓRIA DA UMBANDA



No final de 1908, Zélio Fernandino de Moraes, um jovem rapaz com 17 anos de idade que preparava-se para ingressar na carreira

militar na Marinha, começou a sofrer estranhos "ataques" caracterizados por posturas de um velho, falando coisas sem sentido e desconexas. Após examiná-lo, o médico da família recomendou que seria melhor encaminhá-lo a um padre. Dizia que a loucura do rapaz não se enquadrava em nada que ele havia conhecido, porém, alguém da família sugeriu que "isso era coisa de espiritismo" e que era melhor levá-lo à Federação Espírita de Niterói, presidida na época por José de Souza. No dia 15 de novembro, o jovem Zélio foi convidado a participar da sessão. Tomando um lugar à mesa, uma força estranha manifestou-se num espírito que se dizia preto escravo. O diretor dos trabalhos achou tudo aquilo um absurdo e advertiu-o com aspereza, citando o "seu atraso espiritual" e convidando-o a se retirar.

Após esse incidente, novamente uma força estranha tomou o jovem Zélio. Um médium vidente perguntou: "Por quê o irmão fala nestes termos, pretendendo que a direção aceite a manifestação de espíritos que, pelo grau de cultura que tiveram, quando encarnados, são claramente atrasados? Por quê fala deste modo, se estou vendo que me dirijo neste momento a um jesuíta e a sua veste branca reflete uma aura de luz? E qual o seu nome irmão?

"Se querem um nome, que seja este: sou o Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque, para mim, não haverá caminhos fechados."

Anunciou também o tipo de missão que trazia do Astral:

"Se julgam atrasados os espíritos de pretos e índios, devo dizer que amanhã (16 de novembro) estarei na casa de meu aparelho, às 20 horas, para dar início a um culto em que estes irmãos poderão dar suas mensagens e, assim, cumprir a missão que o Plano Espiritual lhes confiou. Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados e desencarnados."



MENSAGEM

A umbanda é uma religião pobre mas de uma riqueza infinita. De um lado pobre por não ter um registro de normas e diretrizes a serem seguidas, e por tal falta, muitas vezes mistificada e pouco compreendida por muitos que se utilizam da espiritualidade para articular práticas pessoais, utilizando-se o nome das egrégoras espirituais.

Mas, por outro lado, é de uma riqueza infinita, pois o que lhe falta compilado em um livro, como em muitas outras religiões, guarda o bem mais precioso: o livre arbítrio tanto dos que aceitam ingressar nessa missão, como também o livre arbítrio espiritual, onde cada casa, os chamados "terreiros de umbanda", tem em sua entidade chefe os ensinamentos e fundamentos que irão compor o bom andamento e funcionamento da casa santa. Devem os filhos aprender em primeiro lugar nunca julgar uma casa, ao irem conhecê-la, se nesta observarem algum ensinamento, algum culto diferenciado, seja a um orixá ou uma linha de trabalho, como sendo errado por ser diferente do praticado em nossas casas, pois naquela casa existe um espírito de luz que, de acordo com o seu livre arbítrio, fundamentou e organizou toda a egrégora espiritual da casa. Felizes aqueles filhos que entendem que a maior pobreza da umbanda, a falta de uma regra única para todas as casas de santo, é e sempre será sua maior e infinita riqueza.

Lembrem-se sempre: Umbanda é fé, caridade e, principalmente, humildade.

[Exu Sr 7 da Lira]

A ORIGEM DA NOSSA CASA...

[MICHAEL GUSTAVO CORREA*]

A história do Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda começou no final de fevereiro de 2018, quando iniciei meu desenvolvimento mediúnico.

Logo na primeira gira de desenvolvimento, chegado o momento de chamar a entidade para dar início ao meu trabalho mediúnico, recebi a seguinte mensagem:

- Seja bem-vindo à minha casa para ficar aqui o tempo que quiser, mas você traz um preto velho que terá a casa dele, prepare-se.

Assim começava minha missão naquele momento, pois menos de um mês se passou deste primeiro momento e já fora colocado nas giras de atendimento como passista, atendendo a todos os que ali buscavam algum conforto, ajuda.

Aos poucos, o Vô Francisco de Aruanda foi se fazendo mais presente nos trabalhos, e a cada trabalho um pedacinho a mais desse caminho fora se concretizando

Muitas duvidas surgiram nessa trajetória, mas a cada dúvida nova uma resposta, uma prova do caminho, da missão que m^{eu} fora confiada pelo plano espiritual.

No dia 13 de maio de 2019, a casa estava pronta, com o primeiro registro público feito nos cartórios da cidade. Nessa data, nascia efetivamente a casa – Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda.

Como o próprio Vô Francisco diz:

- Uma senzala pequena ainda, mas sempre com as portas abertas para atender e prestar a caridade a todos que ali a buscarem



Assim, a cada dia uma nova batalha, uma nova luta, aquela casa pequenina, que começara no cômodo de um apartamento, hoje já é um pouquinho maior, mais ainda assim um cômodo que consegue abrigar mais filhos e atender mais pessoas.

Nossa batalha continua, aquela pequena senzala vem crescendo a cada ano. E nossa luta agora será a construção da “casa grande”, pois o local para tal já nos foi trazido. Para aqueles que tem alguma dúvida sobre aceitar ou não sua missão, ser ou não merecedor dessa graça:

"Se você aceitar de coração aberto e dedicação, todo o necessário será preparado e entregue em suas mãos. Confie, tenha fé e siga em frente".

*Michael Gustavo Correa é Sacerdote do Centro de Umbanda Vô Francisco de Aruanda

EXPEDIENTE

Conselho Editorial: Alan Oliveira dos Santos

Conselho Editorial: Alan Oliveira dos Santos |
Marina Rodrigues Rossini | Roberta de Souza

Márcia Rodrigues Rossini | Roberta de Souza.
Coordenação editorial: Michael Gustavo Correa

Jornalista responsável: Elaine de Souza.

ORIXÁ DO MÊS: OXOSSI

DIA 21 DE JANEIRO - DIA DE OXOSSI SINCRETIZADO COM SÃO SEBASTIÃO



Orixá das matas, seu habitat é a mata fechada, rei da floresta e da caça. Como caçador, domina a fauna e a flora, gera progresso e riquezas ao homem e a manutenção do sustento. Garante a alimentação em abundância.

Habitualmente associa-se à figura de um caçador.

No dia-a-dia, encontramos o deus da caça no almoço, no jantar, enfim, em todas as refeições, pois é ele que provê o alimento. Rege a lavoura e a agricultura, permitindo bom plantio e boa colheita para todos.

Oxossi vive na floresta, onde moram os espíritos e está relacionado com as árvores e os antepassados. Relaciona-se com os animais, cujos gritos imita em perfeição. É caçador valente e ágil, generoso, propicia a caça e protege contra o ataque das feras. Oxossi é caçador por excelência, mas sua busca visa ao conhecimento. Logo, é o cientista e o doutrinador, que traz o alimento da fé e o saber aos espíritos fragilizados tanto nos aspectos da fé quanto do saber religioso.

Saudação: Okê Arô (Salve o Grande Caçador)

ORIXÁ DO MÊS

o poder do tapete de oxalá [boldo]

O banho de boldo ou popularmente chamado como tapete de oxalá é um ótimo banho para todos que desejam estimular a fé e desenvolver seu campo e percepção espiritual.

Banho de boldo não é banho de descarrego, esta é uma erva fria, de energia suave, que nos traz uma série de benefícios dentro do campo espiritual. O boldo carrega forte poder de magnetização energética e produz o desbloqueio da nossa glândula pineal, produz o fortalecimento do nosso chakra coronário, que se encontra no alto de nossa cabeça. Os benefícios do

banho de boldo são imensos. Ele suaviza e acalma as tensões geradas pela intemporalidade, limpa a área emocional e sentimental, traz o pensamento claro, equilibra o excesso de ego, sentimentos reprimidos, elimina auto-culpa, autocontrole e auto-punição, traz alegria, expansão energética, fé, equilíbrio, tranquilidade, conforto, clareza mental, confiança, sensação de leveza, amor incondicional, compreensão do plano divino. O banho de boldo pode ser feito por qualquer pessoa que queira se espiritualizar mais e é comumente usado por médiuns, pois nos liga ao nosso eu superior, à nossa centelha divina. (Fonte: <https://cartascompedro.com/banho-de-boldo/>)

